

Assignaturas para a Capital

Anno. 14\$000
Semestre. 7\$000
Trimestre. 4\$000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assignaturas para o interior

Anno. 18\$000
Semestre. 9\$000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Notas sobre o café

A proposito da carta do sr. dr. Couty, publicada do Diario Official, dando o resultado das experiencias physiologicas sobre o café, publicamos, ha dias, outra carta que nos foi dirigida por um distincto estrangeiro, entre nós residente, profligando aquella publicação como inconveniente, inoportuna e porventura, prejudicial á propagação actualmente feita em favor do café brasileiro.

No escripto alludido punha o nosso correspondente em duvida a conclusão daquellas experiencias e taxava a sua publicação, mesmo no caso de ellas terem sido completas e perfeitas, de innopportuna, e de precipitada o sr. dr. Couty, que as patrocinava com a autoridade scientifica do seu nome.

Receiava, o nosso correspondente, que os productores estrangeiros de café de tamaras e outros preparados de café artificial explorassem a carta do sr. dr. Couty, servindo-se della como arma contra o uso do verdadeiro café, do qual é o Brazil o maior produtor do mundo.

Damos, em seguida, um artigo do Jornal do Commercio, que expõe e desenvolve, outros termos, os argumentos da carta que publicamos, folgando encontrar uma egualdade de apreciação, sobre tão importante assumpto, no grande organ da imprensa fluminense.

O alto interesse economico que, para nós brasileiros, resalta de todas as questões relativas ao consumo do café, influíu naturalmente para que as conclusões das experiencias, de que deu conta ao ministerio da agricultura o sr. dr. L. Couty, produzissem impressão muito maior do que produziriam investigações da puro eleanco scientifico.

Sendo relativamente restricto o numero de pessoas habilitadas em mecanica biologica, que pudessem reputar favoraveis as ditas conclusões das propriedades nutritivas do café, foi muito geral o descontentamento ao tornar-se publico que o laboratorio do muséo nacional experimentára n'alguns cães effeitos diversos dos verificados no vasto laboratorio de dezenas de milhares de homens pelo uso secular do precioso grão.

Este descontentamento foi tanto mais profundo quanto é sabido como o nosso principal producto atravessa neste momento uma crise grave e a notada desproporção da offerta e da procura está incitando aos mais louvaveis esforços por alargar a área do consumo, podendo dizer-se que o café travou luta com o alcohol, como o chá com a chicorea, com todas as substancias, emfim, que o tem impedido de exercer maior influencia na alimentação do mundo.

Effectivamente, o relatório carecia de ser interpretado, se o seu intento era diverso do que das suas palavras podia colher-se.

A creença geral é que o café, por sua acção mais que experimentada na humanidade em quasi todas as latitudes, deve ser considerado alimento de poupança, isto é, estimula o organismo, pelo menos sem lhe causar perdas ou aggravar a despesa physiologica, além do grão correspondente á actividade organica que determina.

As experiencias a que alludimos, porém, effectuadas em alguns cães, vieram patenter o contrario, a juizo dos experimentadores. O café, diz o relatório, é alimento de despesa; augmenta a quantidade do alimento consumido, e a pressa os phenomenos da inanição; o seu abuso pôde produzir, em pouco tempo, perturbações consideraveis da nutrição, o mesmo a morte.

Depois de referir como varios cães, sujeitos á ingestão de fortes doses de café, perderam diariamente a media de 27 grammas por kilogramma, quando a perda média, sem o uso do café, é apenas de 16 grammas por kilogramma, vindo os mesmos cães a morrer em periodo muito mais curto do que a media de 24 a 31 dias, achada na vida dos inanimados, conclui o relatório.

O uso do café approu, pois, á inanição e a morte dos animaes, tornando mais rapido e intenso o emmagrecimento, bem como os diversos processos chimicos de consumo interno que o acompanham.

A opinião impressou-se, porque a sua antiquissima creença, muitas vezes abonada por numerosos testemunhos, é que, em igualdade de condições, a inanição seria mais lenta, com o uso do café do que sem elle. E, justica seja feita ao bom senso da nossa população, vai ser objecto de surpresa em toda a parte do mundo que, sendo do 25 a 35 dias a vida média de cães inanimados com a só ingestão de angú ou toucinho, tal média igual até os extremos de 11 a 20 quando a igual porção dos mesmos alimentos se associa o café.

Felizmente o sr. dr. Couty accudiu a explicar as suas conclusões, acabando por affirmar que o futuro pertence ao café e ao asucar como alimentos indispensaveis ás nações que quizerem lutar com vantagem.

O café, pensa o sr. dr. L. Couty, augmenta a despesa physiologica; augmentando-a obriga a maior consumo de substancias azotadas e, consequentemente, habilita á maior actividade, donde resulta que mais consumirá e mais trabalhará aquelle organismo que usar do café.

Preferiríamos na verdade que o precioso grão por si mesmo repuzesse ao organismo a despesa a que o força pela excitação, quan-

do, o que fóra melhor, lhe não deixasse conta alguma para satisficourar.

Mas o café não é tudo aquillo que nós desejáramos, e muito contentes devemos ficar de que esta sua acção physiologica, sómente agora descoberta, lhe deixou sufficiente marcamento para occupar lugar distincto na alimentação universal.

Não deixa, porém, de ser digno do nota que o sr. dr. L. Couty preconisa agora o uso do café como de bebida a que pertence o futuro quando, não ha muito, preconizou na Revue Scientifique o uso do maté justamente pela propriedade opposta á que ora julga ter sido achada no café.

O café é excellent porque obriga a consumir mais carne; por ser alimento de despesa. O mate foi declarado excellent, por ser alimento de poupança; por ser capaz de ministrar por si só os elementos de prolongado trabalho; por e-tar verificado que cães submettidos á acção desta herba comiam menos carne e pão sem nada perder da agilidade habitual.

Ora, as cousas são como são; o maté o café poderão ser ambos estimaveis, a despeito do propriedades diversas, mas em todo o caso não nos parece facil explicar como, tendo sido preconizado o mate por ser alimento de poupança, se julgue favoravel á propagação do café o seu caracater, agora achado, de alimento de despesa.

Não concluiremos sem deixar bem assentado que, se julgamos inopportuna e inconveniente a publicação do alludido relatório, deplorando que houvesse sido autorizada na folha official, talvez sem maior ou nenhum exame, não é porque contestemos á sciencia os seus direitos.

Os verdade é a verdade, seja qual fór a sua incidencia sobre os destinos economicos do Brazil ou do mundo. Mas não se tratava senão de trabalho relativamente completo e, versando sobre questão de tanta gravidade, a mesma precaução aconselhava prudente reserva, que não foi guardada.

Tanto mais o deploramos quanto o sr. dr. L. Couty nos affirmou que isso vai ser comunicado, por sua conta, á Academia das Sciencias e a folhas scientificas europeas. Não sendo formada por physiologistas a maior clientella do café, razão ha para reconhecer que á vista do preço sahido do laboratorio brasileiro influa desfavoravelmente no consumo do producto a presumpção de que o café não activa o organismo á custa de elementos que lhe ministre, mas sim á custa de substancias azotadas cujo maior consumo exige ou, na carencia destas, á custa do mesmo organismo.

Chegou-se a este resultado por tão prolongada serie de experiencias, que tudo deva de ser sacrificado á verdade provada? Não. Evidentemente a generalisação foi prematura, o que não quer dizer de modo absoluto que não seja verdadeira.

Ora, se no momento puramente especulativo da sciencia as generalisações prematuras são uteis ás vezes, o caso é muito diverso, dadas as condições especias que occorrem quanto á reputação do café como substancia nutritiva. O governo imperial não pôde manter-se indifferente a este grave assumpto. O relatório não lhe terá parecido claro porque a ninguém pareceu assim. Exiji conclusões tão positivas quanto a experimentação prolongada possa alcançar, o não consista que o laboratorio se converta em fóco de descredito para o principal producto do Brazil.

Esta não é a intenção que dominou o relatório, mas as suas conclusões, por mais habilmente que sejam explicadas, não nos fazem bem.

O café está experimentado pelo uso secular de milhões de homens e bastam-lho os inimigos naturaes, que são os seus competidores. Não ha ainda muitos dias transcorreram um artigo em que o Times assegura que o café de tamaras não tem nem quer ter do café senão o nome porque se recommenda justamente por não produzir insomnias e perturbacões corpóreas e nervosas, podendo ser usado impunemente pelas pessoas de complexião delicada.

Digamos agora por nossa parte, em nome de experiencias incompletas, que o café é alimento de despesa e não de economia, e teremos dado a nossos competidores uma arma com que podem ferir-nos em nossos mais caros interesses.

Um dos sabios mais illustres do nosso século, Herbert Spencer, ao pôr em relevo os sophismas da geologia, nota que a tendencia para generalisar é commum a todos os espiritos, apenas variando em grão ou em intensidade.

No caso de que tratamos a tendencia foi talvez demasiadamente intensa, isto é: a generalisação foi mais accelerada do que a gravidade da materia requerida. A novidade das conclusões deslumbrou os experimentadores.

Esta é pelo menos a nossa impressão e desejamos ser bem comprehendidos. Nada affirmamos nem negamos quanto ás propriedades agora achadas no café.

Apenas as experiencias nos parecem incompletas, e prematura, portanto, a generalisação que, mais na physiologia do que n'outras sciencias, deve de ser prudentissima.

Desta prudencia, com que a physiologia deve concluir do particular para o geral, e sobretudo dos animaes inferiores para o homem, lembraremos um exemplo que, d'entre innumerables que poderíamos apontar, se recommenda pela sua recente data, e que invocaremos com tanto mais prazer quanto será agradavel aos nossos physiologistas a noticia de experiencias tão interessantes aos progressos da therapeutica e consequentemente, á sorte da humanidade.

Agora mesmo, segundo lêmos no ultimo fasciulo dos Comptes Rendus, da Academia das Sciencias, o sr. dr. Brown-Séquard communicou aquella corporação haver experi-

mentado em cães, coelhos e outros mamíferos, que o contacto de uma rápida corrente de ácido carbonico emboia a sensibilidade da lindrosa da mucosa laryngea, a ponto de permittir a introdução e movimento rotatorio de um tubo curvo em dentro da cavidade do larynge, sem produzir effeitos reflexos.

O professor não se limitou a experimentar em cães a irritação do larynge por effluvio de ácido carbonico; mas, ainda que desde 1871 haja verificado por experiencias feitas em si mesmo, que uma corrente muito rápida deste agente pôde ser recubida pela bocca sem produzir effeitos perigosos, teve a sabida cautela de não concluir, quanto ás applicações therapeuticas que nas suas pesquisas podem resultar. A communicação teve apenas por fim registrar a data das observações, e accrescentar o professor:

«Antes que se trate de applicações cumpre fazer no homem experiencias que demonstrem positivamente a innocuidade da entrada, pela bocca ou pela narina, de consideravel quantidade de ácido carbonico. E' essencial recommençar as investigações pelo novo aspecto da produção da anestesia na laryngea e occupar-me-hiú dellas dentro de pouco tempo.»

Entretanto o experimentador observára em numerosos animaes que nenhum effeito local ou geral lhes resultára da applicação de enorme quantidade de ácido carbonico.

Esta escrupulosa precaução parece-me muito digna do ser imitada. Aqui é evidente a fraca intensidade da tendencia da generalisação que, n'outros casos, attinge o seu maximum, expondo a erros e a equivoacões do que não é sempre facil apagar os vestigios e attenuar a influencia no conceito commum.

INTERIOR

Itatiba—Escrivem-nos dessa cidade, em data de 29 do corrente:

«Não se fez e não se fará inquerito policial a respeito dos ac'ntimentos da noite de 23, porque não existem autoridades policiaes para o fazer.»

«Quanto aos 20 italianos que foram presos, o juiz municipal, no fim de 5 dias, enviou os autos do flagrante delicto a um promotor ad hoc para este dar denuncia!»

«A falta do inquerito policial deixa impunes o cabeça da desordem e os mais culpados, ficando assim preparados os elementos para uma verdadeira catastrophe.»

«Propala-se com insistencia que os criminosos tem protectores, o que estes procuram por todos os meios embarçar o descobrimento de toda a verdade.»

«Se assim é, estes estão cegos por uma estulta vaidade, e causam um grande mal a esta municipalidade, desejando talvez fazer-lhe bem.»

«Não veem elles que esses individuos turbulentos que devem cahir sob a acção da justiça, não prestam para formar um núcleo de colonos uteis, á exploração da lavoura? «Não comprehendem que estamos em um lugar onde o elemento servil é muito numero, e que importa augmentar o perigo da sociedade, deixar impunes individuos que, tentado assassinar a sangue frio, sem motivo algum, a força publica, mostraram seus instinctos de turbulencia?»

«Usar de stratagemas para impedir a acção da justiça, quando o publico indignita o responsavel ou cabeça das desordens, não é confirmar todos os boatos?»

«Se as autoridades superiores não tomarem medidas acertadas para coerção dos criminosos, terão o desgosto de logo verem o terrivel resultado da sua inerucia.»

S. José dos Campos—Diz o Pararangaba do 29:

«Consta-nos que no dia 14 do passado, no bairro do Rio do Peixe, Benedicto Jorge desrespeitou cynicamente uma donzella filha de João da Silva, e que sendo por esta repellido, voltou no dia seguinte e mais dois companheiros reproduzindo a mesma scena da vespera.»

O inspector do bairro sciente dos factos, fez onvidos de mercador.

Podimos sérias providencias sobre isto. Sorocaba—Refere o Diario desta cidade:

DESASTRE LAMENTAVEL.—Consta-nos que no Ypanema, na tarde de 25, o sr. dr. Mursa foi victima de um desastre terrivel. Da volta de um passeio que fez com sua familia ás minas, o trolly em que vinha tomou tal força, que foi impossivel fazel-o parar, apesar de se apertar em extremo o breeck, reza saltando o trolly ir de encontro aos fornos altos e dar de encontro com outros que ali estavam, ficando o dr. Mursa com as pernas e o rosto muito feridos, seu filio, um tanto machucado, perdeu os sentidos, um moleirão, que levava, tambem machucou-se, e sua senhora apenas soffreu o susto o a dor de lhe ver e ao filio a derramarem sangue.»

Falleceu a 23 nesta cidade, depois de mezes de soffrimento, o sr. Pedro José Fontoura Pindamonhangaba — Tiramos da Tribuna do Norte de 20:

DEOLGAÇÃO.—Informam-nos que, de todos os pretendentes ao alistamento eleitoral desta parochia, só dois foram julgados aptos, sendo todos os mais considerados como não tendo renda sufficiente.

Os alistados são: um bacharel formado, e um jurado de 1869.

Si a cousa continuar assim, é muito para se receiar que o corpo eleitoral, tenha á desapparecer de uma vez.

ENGENHO CENTRAL.—Os srs. commendador A. M. de Castro Lima, m'jor J. J. Moreira Lima, F. de P. Vicente de Azevedo e Arlindo Braga, concessionarios da garantia do juros para o capital que se despendem com um en-

genho na cidade de Lorena, promovem alluma reunião, que ha de ter lugar na sala da camara, ás 11 horas da tarde, para tratar-se da distribuição das acções, e organisação da companhia.

Applaudindo os nobres esforços daquelles distinctos cavalheiros, que prestam um relevantissimo serviço á seu municipio, com a fundação do engenho central, desejamos-lhes o consequimento do mais feliz resultado.

Mogy das Cruzes—Lê-se na Gazeta desta cidade:

«Ha poucos dias appareceu na freguezia de Itaquaquecetuba um individuo com ares de humidade e miseria, pedindo um pouso ao sr. José Isaias, que o acolheu caridosamente em consequencia das difficuldades que o descombaído apresentava para continuar a sua viagem naquella occasião.»

Ao deitarem-se o desconhecido convidou ao sr. Isaias a matar o bicho com uma farranha que trazia em seu sapuê; ao que este accedeu facilmente.

Tal dôse foi que, deu para o sr. Isaias dormir como uma pedra a noite inteira, e n'outro dia quasi todo o dia, de sorte que quando conseguiu despertar, não encontrou mais nem o seu illustre desconhecido nem tão pouco uns 50\$000 que trazia em uma das algibeiras.

A droga parece que estava preparada para tal fim, e o hypocrita caminheiro não passava d'um refinadissimo tratante.

E flem-se lá nos desconhecidos!»

TELEGRAMMAS

Paris, 28 de Outubro.

A policia de Odessa acaba de effectuar alli a prisão de 75 pessoas, apontadas como pertencentes ao nihilismo.

(Jornal do Commercio.)

Montevideo, 29 de Outubro.

O ministro da fazenda deu a demissão de seu cargo.

Em consequencia disto, considera-se imminente uma modificação ministerial, no intuito de dar ao gabinete a homogeneidade que não tem.

Acha-se gravemente doente em Buenos-Ayres, segundo communica a Tribuna Nacional, o sr. Andrade (?). O seu estado inspira serios receios.

(Gazeta de Noticias.)

BOLETIM DO DIA

O conselheiro Vicente Pires da Motta

Hontem, ás 9 horas da manhã, falleceu, nesta cidade, o conselheiro Vicente Pires da Motta, director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O finado, filho do cirurgião formado Manoel Antonio da Motta, nasceu na cidade de S. Paul, a 1.º de Setembro de 1799.

Revelando, desde muito joven, grande aptidão para os estudos litterarios e scientificos, dedicou-se a carreira ecclesiastica, sendo ordenado presbytero, em 1821, o vio se envolvido, nesse tempo, no movimento patriótico manifestado, nesta provincia, em favor da emancipação politica do paiz proclamada no Ypiranga a 7 de Setembro de 1822.

A energia de caracter do padre Pires da Motta e a sua propensão pelas luctas politicas, encontraram ensejo favoravel de desenvolverem-se, quando em 1827, o Juiz de Fóra de S. Paulo, dr. José da Costa Carvalho (posteriormente Marquez de Monte-Alegre) fundou, nesta capital, o Pharol Paulistano, jornal este em que collaborou brilhantemente o joven sacerdote.

Tendo-se creado, na capital desta provincia, em 1828, o curso de sciencias sociais e juridicas, o padre Vicente Pires da Motta fez parte dos 33 estudantes que matricularam-se no 1.º anno desse curso, e dos quaes 17 eram paulistas.

Ainda estudante do direito, o padre Vicente Pires da Motta foi nomeado eleitor de parochia, juiz de paz e membro do conselho geral da provincia para a legislatura de 1831 a 1832.

Depois de formado, em 1832, foi immediatamente nomeado lente substituto interino da Academia. No anno seguinte defendeu theses para obter, como obtve, o grão de doutor em sciencias sociais e juridicas pela mesma Academia, sendo definitivamente nomeado lente substituto, por decreto de 7 de Outubro do mesmo anno, no anno seguinte, lente cathedraico da 1.ª cadeira do 3.º anno.

No intervalo de uma á outra nomeação exercera o d'outor Vicente Pires da Motta o cargo de juiz de orphãos da capital.

Nomeado conselheiro do governo, em segundo lugar, para a legislatura de 1834 a 1837, administrou interinamente a provincia de S. Paulo, durante a ausencia do presidente Raphael Tobias, promovendo, nessa occasião, os festejos celebravos, nesta capital, pela promulgação do veto Adicional.

No anno seguinte, 1837, foi nomeado director interino da Academia, exercendo, durante algum tempo, esse cargo.

Eleito deputado provincial ás legislaturas de 1835—37 e 1840—41, o dr. Pires da Motta, reconhecendo, como muitos outros homens politicos dessa epocha, os males que já tinha soffrido o paiz com a pouco prudente, e, ás vezes, ainda menos esclarecida expansão das idéas liberas exaltadas, que não podiam adaptar-se ao nosso meio social e politico de então, alistou-se, como muitos outros, sob as bandeiras do partido moderado ou conservador, unico que offerencia garantias de conseguir restabelecer o principio da autoridade, que se achava profundamente abalado, ameaçando o Estado de uma completa desorganisação.

Nomeado 1.º vice-presidente da provincia de S. Paulo, em Dezembro de 1841, o dr. Pires da Motta assumiu a administração, interinamente, a espera da chegada do presidente nomeado, Barão de Monte-Alegre, distinguindo-se, durante a essa breve administração interina, pela sua grande energia, allidada a um prudente espirito de conciliação, qualidades essas tão apreciaveis, quanto necessarias, nas vespasas de um movimento de rebeldes, que rebentou, com effeito, abertamente, em Maio de 1842, quando já estava a provincia confiada á administração do Barão de Monte-Alegre.

Da 1843 a 46 o dr. Pires da Motta, ao passo que retrahiu-se, de alguma forma, da scena politica em que representára, nos ultimos annos, importante papel, dedicou-se a regencia da sua cathedra de lente.

Agraciado com a commenda da ordem de Christo, em Março de 1845, por occasião da visita de Sua Magestade o Imperador a esta provincia, foi o dr. Pires da Motta eleito, em Maio de 1847, pelo cabido em sede vacante, para o cargo de vigario capitular do bispado, lugar que poucos mezes depois resignou.

Em Maio de 1847, tendo fallecido o bispo diocesano, D. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, foi o dr. Pires da Motta eleito novamente vigario capitular, lugar cujas funções exerceo até 8 de Janeiro de 1852, data em que tornou a resignar-o.

Durante o tempo, porém, em que nelle conservou-se, o dr. Pires da Motta, fez executar, na igreja da S.ª, grandes melhoramentos.

Em 1848, o estado de exaltação de animos, na provincia de Pernambuco, exigia que fosse enviado, áquella provincia, um presidente, cuja energia e intelligencia conseguissem acalmar as paixões partidarias e introduzir a ordem na administração anarchizada. A gravidade das noticias dessa provincia, chegadas ao Rio de Janeiro, determinou a resolução, tomada pelo gabinete presidido pelo Visconde de Macahé, de expedir para Santos um vapor trazendo a carta imperial que nomeava o dr. Pires da Motta presidente daquella provincia. Pouco tempo, porém, permaneceu nessa administração, deixando-a, quando retirou-se do poder o ministro de transição presidido pelo Visconde de Macahé em consequencia de não encontrar mais o apoio da camara dos deputados.

A situação conservadora, inaugurada em 29 de Setembro de 1848, encontrou, no dr. Pires da Motta, um valioso auxiliar para a nova direcção em que tornava-se necessario fazer entrar a provincia de S. Paulo, quer quanto a politica, quer quanto aos diversos ramos da administração.

Com effeito, assumindo a administração da provincia, á 6 de Outubro de 1848, nella conservou-se até meado de 1851. No decurso da sua presidencia, o dr. Pires da Motta adquiriu muitos titulos, não só a gratidão do partido do governo, mas ainda á de todos seus comprovincianos, em geral, pelas boas provas que deu da sua dedicação ao bem publico e do constante desejo que revelou, procurando, ao mesmo tempo, realisar o da melhor forma possivel, de dotar esta provincia com os melhoramentos exigidos para a desenvolvimento do progresso que nella observamos hoje.

Deixando a presidencia, durante a qual foi agraciado pelo governo imperial com a carta de conselheiro, voltou o dr. Pires da Motta, em 1851, a fazer o seu curso de direito na Academia, afastando-se das agitações da vida politica, até 1854, quando foi incluído, pelo eleito da provincia, nas listas senatorias apresentadas a escolha da corôa para o preenchimento das vagas deixadas no Senado pelos fallecimentos do Visconde de São Leopoldo e de Paula Souza.

Em Janeiro de 1854, nomeado presidente do Ceará, administrou essa provincia cerca de um anno, sendo, logo depois de exonerado dessa presidencia, nomeado, em Setembro de 1855, para a do Paraná, na qual conservou-se durante um anno.

Parando outr' vez, em 1855, a reger a sua cadeira de lente de direito civil patrio, foi chamado pelo governo a presidir a provincia de Minas, em Abril de 1860, e, por decreto datado de Agosto do mesmo anno, obtve a sua jubilação de lente, encerrando assim a sua carreira de magisterio.

Nomeado presidente do Rio Grande do Sul, foi removido para a provincia de Santa Catharina, em 1861.

Ainda uma segunda vez administrou o conselheiro Pires da Motta a provincia de S. Paulo, para cuja presidencia foi nomeado a 9 de Setembro de 1862, tomando posse a 16 de Outubro do mesmo anno, exactamente no dia do mez, em que, em 1848, assumira o exercicio da presidencia da mesma provincia. Neste cargo conservou-se até 15 de Outubro de 1871, para, mais tarde, desde 13 até 28 de Abril, prestar, uma derradeira vez, á esta provincia, no exercicio de vice-presidencia, os seus serviços de administrador energetico, esclarecido e de rigorosa moralidade.

Tendo fallecido, a 17 de Novembro de 1864, o conselheiro Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, director da Faculdade de Direito, foi, no anno seguinte, por decreto de 30 de Janeiro, nomeado, para substituí-lo, o conselheiro Vicente Pires da Motta, que, em 1860, como dissemos, fóra jubulado do cargo de lente cathedraico da mesma Faculdade.

Desde essa epocha, salvo os dias em que esteve, em 1871, na vice-presidencia desta provincia, dedicou-se exclusivamente o conselheiro Pires da Motta ao escrupuloso exercicio das importantes funções de director de um dos primeiros estabelecimentos nacionaes de educação superior, e, ás reiteradas instancias da sua parte, junto ao governo, á consideração que deste mereciam as observações do illustre director, é que se devem os me-

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem
Por decreto de 28 do corrente foram nomeados presidentes: da provincia de Pernambuco e conselheiro Francisco Maria Sodre Pereira; da das Alagoas o dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto; da do Ceará o dr. Domingos Antonio Rabel e da da Parahyba o dr. José Basson de Miranda Osorio.

Foram concedidas ao conselheiro José Liberato Barros e aos drs. Sauncho de Barros Pimentel e Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio as exonerações que pediram dos cargos de presidentes das provincias da Pernambuco, Ceará e Parahyba.

Foram agraciados: com a commenda da ordem da Rosa e dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, e com o officiato da mesma ordem o dr. Gonçalo Passos do Azevedo Faro.

Fez-se mercê do titulo de conselheiro de S. M. o Imperador ao desembargador Carlos do Cerqueira Pinto, procurador da corôa na relação da Bahia.

Encourrou-se a exposição dos quadros do sr. José Forraz de Almeida Junior, tendo sido visitada a hontem por 1,117 pessoas.

Por decreto de 28 do corrente foi approvada a modificação do tracado para effectuar-se o entroncamento do ramal do Bananal com a estrada de ferro D. Pedro II, no kilometro 156,350.

Em Linhares, provincia do Espirito-Santo, embarcam a bordo do vapor Corra, com destino a Côrta cinco indigenas do Matum.

Foi nomeado chefe de policia da Parahyba do Norte o dr. Silva Porto.

Consta que o sr. dr. Alberto Fialho, addido a legação brasileira em Vienna d'Austria, foi agraciado com o officiato da ordem da Rosa, por serviços prestados a policia.

D. AFFONSO HENRIQUE
Lê-se no Cruzeiro:
Realizou-se hontem, ao meio dia, no salão da Real Sociedade Club Gynastico Portuguez, uma reunião para levar a effecto a grande idea de erigir-se uma estatua na cidade de Guimarães, ao immortal D. Affonso Henriques, instituidor da monarchia portugueza.

Presidiu a reunião o sr. conde de S. Salvador de Mattosinho, que em uma breve allocução declarou o fim da reunião.

Tomaram a palavra os srs. drs. Figueiredo de Magalhães, José Palmella, sr. Mollarinho, dr. Magalhães, barão de Wildick, Ferreira de Mello e dr. Zeferino Cândido.

Foi unanimemente aceita a idea de se erigir a estatua e nomeada a seguinte commissão geral que tem por objecto os trabalhos para o monumento de D. Affonso Henriques, na cidade de Guimarães, Reino de Portugal.

Presidente: Conde de S. Salvador de Mattosinho; vice-presidente, Visconde de Sestello; thesoureiro geral, commandador Domingos José Pereira; secretario, dr. João Antonio de Oliveira Guimarães; 1º secretario, commandador Francisco Augusto Ferreira de Mello.

Membros adjuntos da grande commissão: Conde de Cadeeita, Visconde de Arcosellos, Visconde de S. Bernardo, Visconde de Silva Figueira, Barão de Ribeiro de Sá, commandador Agostinho Maria Correia de Sá, José Leite de Figueiredo, Joaquim Fialho, senador Corrêa de Mello, João Thomé da Silva, Joaquim José Rodrigues Guimarães Junior, Albino de Freitas Castro, João Alberto Ferreira Cardoso, Venâncio da Rocha Vianna, João Alberto Cardoso Pereira, José Cardoso Ferreira Guimarães, José João Martins de Pinho, Henrique da Silva Souza Libera, Antonio Joaquim Coelho da Silveira, Joaquim Pereira da Motta, Manoel Affonso Gonçalves Roque, João Domingos Enanos, José Joaquim Brandão dos Santos, Malvino da Silva Reis e Joaquim José Rodrigues Guimarães.

Pelo sr. Conde de S. Salvador de Mattosinho foi proposto um voto de agradecimento ao explorador portuguez Lopes Mendes, por ter compellido a reunião.

Em seguida tomou a palavra o illustre advogado dr. José Avelino, e em um brilhante improviso lembrou os feitos do grande guerreiro D. Affonso Henriques, e offereceu a assembléa os seus serviços como jornalista, prometendo na imprensa advogar esta grande idea.

Fallaram ainda o dr. Figueiredo de Magalhães e dr. Magalhães, terminando a reunião com vivas ás nações brasileira e portugueza pelo sr. Conde de S. Salvador de Mattosinho, tocando em seguida o hymno nacional brasileiro.

SECÇÃO LIVRE

Com certeza

O muito digno chefe de policia, ha mais de seis dias que deu ordem para ser fechada a casa de taverna da rua da Imperatriz n. 50, e o entretanto não tem sido executada a esperada ordem. Dizem por ali que a casa citada acima, não se fecha, a despeito de grande protecção que tem das autoridades tão habilis rleiteiro estradinhas.

O dr. Elias Chaves já representou a camera essa limpeza de rua, mas o presidente respondeu com algum custo do costume: foi as autoridades que deram licença porque é mesmo um joguinho innocente e depois tem em si algum tanto de electricidade que até faz bem a quem soffre dos nervos. Ha quem pretenda armar um igual, talvez na mesma rua, isto é, armar de noite para amaneher armada, e depois tirariam as mesmas licenças que ao outro foi concedida. Tenho mais o que dizer a respeito. Até logo.

Procurára a todo o transe cultivar as relações do Domingos Rosmaninho, para o explorar; e como elle proprio se exprime, para fazer figura, a custa do outro. Não tinha hio nom. dignidade; mas estava persuadido do contrario, por ignorancia e falta de educação.

Tomava o orgulho e a vaidade por aquelles dois sentimentos; e deixava-se goiar por elles, na maioria dos casos.

Reparando, ao cabo de longo meditar, que todos o encoravam a espera da sua resposta, teve a prudencia, rara para o seu genio, mais facil de explicar pelo desejo do não romper com o Rosmaninho, do occultar os pensamentos, que lhe tinham revolvido e atormentado a alma.

—Preciso tempo para pensar—respondem, com espanto dos que o viram tão largamente absorvido pelo reflexo.

—Pensar em quê?—interrogou Rosa.—Pois ainda querias mais?

—Elle lá sabe—acudiu Anna, desculpando-o.—E da Rosa, que Domingos gosta disse consigo Joaquim.—Se ella o apunha!... Era boa estucação em todo o caso, joizo é que se quer. Não me coarava que fiquemos mal. Preciso achar um pretexto.—E concitamos, em voz alta:—A! amanhã, vou ao Porto.

—Procurar José Passos!—perguntou ironicamente Domingos, como se o tivesse adivinhado.—Veremos.

—Faz o que entenderes. Adverte, porém, que perdeste o direito de te queixar, na minha presença, da falta de trabalho e de bons salarios. E sabe que aquillo mediocromania, a amizade dos officios. A qualis ppe-se no estaleiro segunda-feira. Adena, monhas.

Suspeições dos desembargadores

Em 26 do corrente o ministerio da justiça expdiu ao presidente da provincia do Ceará o seguinte aviso:
Illm. e exm. sr.—Em resposta ao officio n. 3,005 de 13 do mez findo, declaro a v. ex. que o artigo 6º do decreto n. 394 de 23 do Novembro de 1844, referendo-se especialmente ás suspeições postas aos desembargadores, não é applicavel ás cauções exhibidas em juizo na forma do art. 69 do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871, pois, que, segundo a razão e intelligencia desta disposição, deve ser convertida em renda municipal a importancia de taes cauções, quando as partes, as perdorem, nos termos da legislação em vigor.—Deus guarde a v. ex.—João Ferreira de Moura.

Igreja da Boa-morte
Amanhã, às 10 horas do dia, celebra-se nessa igreja, missa cantada, pelo facto da sua reabertura.

Coquamente ainda não estejam concluidas as obras de que carece esse templo, está elle, porem, em condições da prestar-se, com duccencia, ao culto religioso.

Exposição Internacional de Amsterdã

Escrevem de Berlim ao Jornal:
«Tudo faz crer que a attenção do governo do Brazil já terá sido chamada para a Exposição Internacional de 1883 em Amsterdã, a qual é especialmente dedicada aos generos colonias e artigos de exportação para as colonias e paizes estrangeiros. O Brazil tem assim uma bella occasião de trazer os seus productos ao concurso universal que a Hollanda trata de organizar.

«A Belgica, a França, a Inglaterra, o Japão, a Peria, o Hayti, a Altamamba, a China, a Hespanha e outros paiz» faz-se-hão representar. As colonias inglezas virão todas disputar ás hollandezas os premios do progresso colonial.

«Para o café do Brazil a exposição onde Java e Ceilão hão de apresentar as suas melhores amostras, seria uma excellentes opportunidade. Em todo o caso o corpo commercial do Brazil faria bem em mandar delegados competentes estudar a exposição e contar com o governo do que com a sua propria iniciativa.»

Justa reclamação

A serem exactas as informações contidas no cartão postal que nos dirigiram e que adiante publicamos, seria conveniente que algum fiscal da municipalidade procedesse, quanto ao caso, como tem o dever de fazel-o.

Eis o cartão:
«Rogo a v. ex. que se dignem chamar a attenção de quem competir para uma carrocinha de café que estaciona no Largo do Rosario, ao lado do Hotel Maranhão, interrompendo o transitio pelo passeio e muitas vezes sendo, em consequencia disso, offendido o decoro publico com pedras estomacoras. Esta carrocinha a publico pedir a remoção para o lado da igreja por ser menos transitio. Esperando que v. ex. se dignem prestar este serviço as familias que por ali transitam, o que muito agradeço.—Um vosso assigante.»

Incompatibilidade

O ministerio da justiça, em 26 do corrente expdiu ao presidente da provincia do Pará, o seguinte aviso:
«Illm. e exm. sr.—Com o officio n. 153, de 11 do mez findo, submettei essa presidencia ao conhecimento do governo a decisão que deu a consulta do 1º supplente em exercicio do juiz municipal de Bragança, sobre a incompatibilidade por parentesco entre o mesmo supplente e o carcereiro da cadeia, seu cunhado.

«Em resposta declaro a v. ex. que não existe semelhante incompatibilidade, porquanto a ord. liv. 1ª, em cuja conformidade deve ser entendidos os avisos n. 263 de 3 de Dezembro de 1853, e 93 de 10 de Fevereiro de 1869, e outras decisões referentes aos empregados da justiça, delrou de comprehender os carcereiros e o não tendo estes relação alguma obrigatória com os juizes sendo a de cumprimem os mandatos de detenção e soltura ou apresentarem os delictos do caso de habes-carpus, que ao juiz municipal não compete conceder, a natureza destas funções não é tal que justifique a incompatibilidade alludida.

«Deus guarde a v. ex.—João Ferreira de Moura.»

O sr. Almeida Junior offereceu a Sua Magestade o Imperador o seu bello quadro «A fuga para o Egypto, que está exposto na Academia das Bellas-Artes.

A sua exposição continúa a ser muito concorrida.

Theatro S. José

Ante-hontem, neste theatro, pela companhia do sr. Souza Bastos, a segunda representação da opereta phantastica—O espectralo da verdade.

O publico que enchia completamente a sala, desde a platéa até as galerias, não poupo applausos aos artistas, manifestando-lhes, assim, o seu agrado, sobretudo, ás sras. Pepa e Herminia e aos srs. Machado e Silva.

—A companhia representa, hoje,—A Luz Electrica e Furias de Amor.

O cholera

Segundo os ultimos jornaes da Europa, havia ali sérios riscos de uma nova invasão do cholera, que já reinava na entrada do mar Vermelho.

Se a terrivel epidemia apparecer em Suez, deve-se considerar infallivel o seu invasão na Europa.

Alguns jornaes europeus já dão noticia de casos de cholera em Marselha e mesmo em Paris, no hospital da Salpêtriere.

O Tempo, desmentindo essa noticia.

Anna tinha vontade de beijar as mãos a Domingos. Antes, porém, de ouvir a resposta do marido, não ousou dizer palavra.

Joaquim sentiu primeiro grande commoção do prazer.

Afagara-o a vaidade com a nomeação de contra-meastro, salario duplicado, e auctoridade sobre os berranos com elle.

Mas, reflectindo logo que ia trabalhar para o homem a quem chamára amigo, e que qual passára a cavallo, como seu igual, e que seria, dali por diante, seu patrão, revoltou-se ao estúpido orgulho e corou de raiva.

Esse homem era irmão do sr. Rosmaninho, da sua ex-namorada, que ficaria sendo qual sua ama, que o podia mandar despojar do serviço, ou que propozera, talvez, para o humilhar com a sua generosidade, que se lhe desse maior salario do que aos outros officiaes, e certa auctoridade sobre elles... Assim, não seria ella quem se vexasse pelo ter namorado.

Com estas e outras semelhantes reflexões, a medida que a proposta de Domingos lhe parecia insolente e affrontosa, enfurecia-se gradualmente.

Mas como recusar a offerta? Como justificar-se de não a aceitar, tendo declarado que queria ir para o Brazil o metter-se na politica, porque não achava trabalho e os salarios baixavam? Nunca ganhára mais de tres tostões por dia, na dependencia de carpenteiros ignorantes; e com razões repellido, agora, quasi tres vezes mais, e o logar de contra-meastro, que lhe offereciam? Diria os verdadeiros motivos? Melhor seria suicidar-se do que confessar a verdade. Não tinham fundamente os seus escrupulos, por ventura filhos da má posição que a si proprio creára, e do seu falso modo de ver as coisas.

Municipal

de acordo celebrado a 6 do Novembro de 1873 com a companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiaby.
N. 8,203, de 23 de Julho de 1881, concedendo auctorização a Antonio Luiz do Couto para incorporar uma companhia de seguro com o titulo de Protectora dos Empregados.

N. 8,209, de 30 de Julho de 1881, concedendo permissão a Antonio Leopoldo da Silva Campista para explorar ouro e outros metaes no municipio do Rio Preto, em Minas Geraes.

N. 8,234, de 27 de Agosto de 1881, prorrogando o prazo concedido a José Joaquim de Oliveira Reis e José Mani para explorar o carvão de pedra e outros metaes, na provincia do Rio de Janeiro.

N. 8,262, de 21 de Setembro de 1881, concedendo permissão a Trajano Augusto Cesar Martins para explorar ouro, ferro e outros metaes, na provincia do Espirito Santo.

N. 8,281, de 15 de Outubro de 1881, autorizando a Carlos Alberto Mourão, concessionario da estrada de ferro entre as cidades do Rio de Janeiro e Agra dos Reis a apresentar por secções os planos definitivos para a construcção da referida estrada.

N. 8,282, de 22 de Outubro de 1881, modificando o art. 27 do regulamento e tarifas dos transportes e serviço telegraphico da estrada de ferro de Santos a Jundiaby, approvados pelo decreto n. 1,151 de 25 de Junho do corrente anno.

N. 8,715, de 21 de Outubro corrente, elevando-se a quatro esquadras o 9º corpo de cavallaria da guarda nacional das comarcas da Encruzilhada e Camacanã, na provincia do Rio Grande do Sul, e crear mais um corpo da mesma arma nas referidas comarcas.

Por acto de 23 do corrente foi nomeada uma commissão composta do tenente coronel Thomaz Dias Baptista Prestes, Antonio Bernardo Vieira e Elias Augusto Ferreira para dirigir as obras da estrada de Itapetininga ao Espirito Santo da Boa Vista.

Requerimentos despachados pela presidencia

Da Rozendo Paraira Veras, soldado do corpo de permanentes, pedindo baixa, por consúscio do tempo. —Como requer.
—Do sr. Antonio Ribeiro dos Santos, promotor publico do Belem do Descalvado, pedindo exoneração. —Concedido.

Da Alexandre Gonçalves de Moraes, professor publico da villa da Serra Negra, pedindo remoção para a cadeira da Mogy-mirim. —Ao dr. inspetor geral da instrução publica para informar.

Da João Antonio Rodrigues 2º sargento do corpo de permanentes, pedindo para mandar contar o tempo em que servio como praça na Companhia de Urbanos. —Informa o thesouro provincial.

Consta-nos que a antiga estrada da capital a Santos achase de tal modo estragada, que o transitio, por alli, fica ás vezes, completamente interrompido, assim como acontece, quando as chuvas produzem cheias no rio Pequeno, sobre o qual já não ha mais ponte.

Na Serra, tambem, faltam alguns pontilhões, o que torna a passagem, nesse logar, extremamente perigosa.

Ora, sendo por esta estrada que é conduzida a quasi totalidade do gado abatido em Santos, e quasi os marchantes grandes prejuizos com os repetidos desastres que soffrem as suas boiadas na passagem da capital a Santos.

Não haveria meio de evitarem-se estes males?

Custas

Em 26 do corrente, ao presidente da provincia de S. Paulo expdiu o ministerio da justiça o seguinte aviso:
Illm. e exm. sr.—Em solução ás duvidas suscitadas pelo juiz municipal e do orphãos do termo de Itú, no officio ao dessa presidencia n. 235, de 21 de mez findo, declaro a v. ex.:

1.º Que ao salario taxado no art. 192 do regulamento de custas, não pôde ser addicionado o do art. 193 1º, como decido o aviso n. 541, de 27 de Novembro de 1875.

2.º Que os officiaes de justiça só tem direito ás custas do art. 192 quando as citações e mais diligencias forem effectuadas; cabendo-lhe no caso contrario, além da condução (art. 93) as do artigo 190 2º do art. 191 2º, conforme a hypothese.

3.º Que o emolumento, estabelecido na segunda parte do § 1º do art. 191, só deve ser exigido quando o embargo ou outra diligencia fôr feita dentro da cidade ou villa.

4.º Que nos termos do aviso n. 642, de 28 de Outubro de 1876, o salario marcado no art. 13, pelas partilhas ou sobrepartilhas amigaveis, refere-se ás que são acordadas entre os interessados, e a seu requerimento, reduzidas a auto, com assistencia do juiz, e não as que são dependem de homologação, caso em que o emolumento devido, segundo o valor da partilha ou sobrepartilha, é o da ultima parte do citado artigo.

Deus guarde a v. ex.—João Ferreira de Moura.

Além dos quadros do sr. Almeida, de que damos noticia, está tambem exposto na Academia das Bellas-Artes um magnifico quadro A Marabá, do sr. Rodolpho Amodeo, que figurou na ultima exposição do Sulão, em Paris, e que mereceu a imprensa franceza os maiores elogios.

Lycen de Artes e Officios

Funcionam hoje das 6 ás 9 da noite as seguintes aulas.

Curso primario, das 6 ás 9, professores, os srs. Gabriel Franzen, Ernesto da Silva, Manoel do Nascimento Moreira e Antonio de Macedo.

Desenho linear e de figura, 2ª turma, das 7 ás 9, professor, o sr. Narcizo Figueras.

Arithmetica, 1ª turma, das 7 ás 8, professor, o sr. José Leão.

Portuguez, das 6 ás 7, professor, o sr. dr. Vicente Mamede.

—Todos os politicos assim procedem, invariavelmente. Mas, dado que encontrassemos a v. ex. e excepção a regra, e que te empregassemos, des- e com- que não tens instrução... e serias, por isso, o melhor, entre os teus novos collegas... Ao passo que com a tua intelligencia e natural talento podes, querendo, ser o primeiro entre os carpenteiros

—Isso é que é fallar bem e verdade!—gritou Rosa, cheia de convicção.
—Tambem me parece que sim, senhor—confirmando a mãe de Joaquim.

Municipal

de 30 DE OUTUBRO DE 1888
Presentes: Mendes Filho, Elias Chaves, Abrahamas, Sartorio, Rodrigo Monteiro, Antonio Francisco e João Bueno.

Lida e acta da sessão anterior, e não havendo quem sobre ella fizesse observação foi approvada.

—Requerimento de Sinhurinha Doolinda dos Santos, Joaquim Dias de Oliveira, Carlos Abias e Bartholomeo & Cª, requerendo relevação da multa imposta pelo inspetor de vehiculos.—A commissão de justiça.

—Officio da presidencia, remetendo o officio do engenheiro encarregado das obras da rua do Senador Florencio, reclamando que a camera mande fazer as obras de escoamento das aguas da parte da rua 25 de Março que vai ter a referida rua.—Ao engenheiro para fazer o orçamento das obras que forem necessarias, com urgencia.

—Requerimento de Virgínio de Souza Figueiredo, reclamando contra a decisão da camera, relativamente ao despecho dado em seu requerimento.—Não ha que deferir.

—Requerimento de Jeronymo José Meades, pedindo permissão para collocar guias em frente a sua casa.—Ao respectivo empreiteiro.

—Requerimento de Marcelino Pinto de Rego, reclamando contra o enterramento de um cadaver em terrenos de sua propriedade, no cemiterio municipal e pedindo que se lhe conceda outro terreno, por ser prohibida a exhumação antes do tempo marcado.—Adjudica-se-lhe outro terreno.

—Requerimento de Sererino Cabos, pedindo a camera concessão para assentamento de placas.—A commissão de obras publicas.

—Officio do João Pedro Cuneira e José Carlos de Borba, offerecendo e entregando a camera uma rua que abrem em seus terrenos, situados na freguezia do Braz, e solicitando a presença do engenheiro sãm de verificar o alinhamento da dita rua.

—Officio de José Carlos de Borba, offerecendo e entregando a camera tres ruas, abertas em terreno de sua propriedade, na freguezia do Braz, e pedindo a camera para que envie o engenheiro ao lugar para verificar a demarcação e alinhamento das ditas ruas.—Como requer.

—A camera mandou pagar varias contas de trabalhadores da camera.

—O sr. Antonio Francisco propoz que a camera mande concertar a rua da Consolação, desde a ladeira do mesmo nome até o Cemiterio. Deferido.

—A camera autorizou ao presidente e officiar a governo da provincia realicando o officio dirigido ao mesmo governo, no sentido de declarar que esta camera concorre com a quantia de 40,000\$000 para a rua Alegre, mas para a do Braz, acrescentando a consideração da necessidade de se dar, quanto antes, principio a tal serviço.

As 12 1/2 horas levantou-se a sessão.

CHRONOLOGIA PAULISTA

31 DE OUTUBRO
Em 1725, carta régia ao governador Rodrigo Cesar de Menezes, ordenando-lhe que passasse ás minas de Cuyabá para regularisar a administração dellas: o que se verificou somente um anno depois.

(AZEVEDO MARQUES—ip. Hist.)

Eleição de deputado geral

Do nosso illustro collega da Gazeta de Uberaba recebemos a seguinte communicação da eleição de um deputado geral pelo 1º districto da provincia de Goyaz.

Freguezia de Sant'Anna (Capital)
Dr. Antonio de Assis... 93 votos (2 em separado)
Conselheiro André Fleury... 45

Freguezia do R. Sario (Capital)
Dr. Antonio de Assis... 48 votos
Conselheiro André... 17

Ouro Fino
Dr. Antonio de Assis... 3
Conselheiro André... 3

Currupalho
Dr. Antonio de Assis... 20
Conselheiro André... 4

Anicuns
Dr. Antonio de Assis... 7
Conselheiro André... 2

Resultado destas parochias
Dr. Antonio de Assis... 170 votos
Conselheiro André Fleury... 68

Real Club Gynastico Portuguez

Esta sociedade festeja hoje, com um baile, nos salões do edificio da sua propriedade, a rua do Imperador, o 4º anniversario da sua installação.

A amabilidade da directoria e mais socios do Real Club Gynastico Portuguez, e do sobra concedida na capital, para que tenhamos a certeza da agradável diversão que será hoje proporcionada aos convidados de Real Club.

Agradecemos, pela nossa parte, o honroso convite que nos foi enviado.

O Diario Official de 29 do corrente publicou os seguintes decretos:
N. 799 de 12 do Fevereiro de 1881, concedendo permissão a Ernesto Antunes de Campos e outros para transferirem a auctorização que obtiveram para explorar ouro e outros metaes na provincia do Paraná.

N. 8,048 de 19 de Março de 1881, prorrogando por mais seis mezes o prazo fixado na clausula 6ª das que baixaram com o decreto n. 7,585 de 3 de Janeiro de 1880.

N. 8,056, de 24 de Março de 1881, concedendo permissão a Holtweiss & C. para estender aos municipios de Cahy e S. João do Monte Negro os trabalhos da mineração de que são concessionarios.

N. 8,071, de 7 de Maio de 1881, ampliando por mais 15 annos o prazo do privilegio concedido a Companhia Imperial de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petropolis.

N. 8,072, de 7 de Maio de 1881, transferindo ao maior Ba redicto Antonio de Silva e Barão do Pinal a concessão feita pelo decreto n. 7,833, de 4 de Outubro de 1880, para a construcção de uma estrada de ferro entre as cidades de S. João do Rio Claro e S. Carlos do Pinal e declarando incorporada a respectiva empresa.

N. 8,092, de 14 de Maio de 1881, elevando ao maximo de 60,000 a quantia fixada na clausula 13ª obrigaçao de trabalhar para mim; e antes quero ajudar-te, eu, a ganhar a vida, na nossa terra, do que consentir que vás morrer longe de nós.

—Anna sabia do tear, a correr, e foi abraçada, sufocada em choro.

—Obrigada, Rosa—exclamou ella, beijando-a.

A tia Benta limitou a noiva, com menos enternecimento, mas com igual gratidão. E Joaquim achou tambem uma lagrima generosa, reconhecendo que a cunhada lhe perdoava generosamente as offensas.

—Olha, Rosa—disse ella, abraçando-a por sua vez—nem tu sabes o que me fizeste sentir agora cá por dentro! Comecei isto para lhes fazer mais uma scena... e vosses viraram-me, de modo, que tome a cousa ao serio. Que dizias tu, Domingos! És tão calado, tendo-me dado tantas provas de amizade, sem eu as merecer!

Todos se voltaram para o Rosmaninho. Este pôz os olhos no tecto, pegou no queixo com a mão esquerda, deixando a direita, que empunhava a chibata, descahir ao longo da caixa em que estava sentado, e seccion da sua meditação este sabio parecer.

—O Brazil é bom, para quem tem lá parentes ricos, os amigos muito dedicados e bem estabelecidos. E' bom... mas lá trabalha-se dez vezes mais do que em Portugal; e quem não estiver resolvido a isso, escusa de ir, porque fará menos do que aqui. Eu estou rico, e verdade; lembrem-se, porém, de que moirajel' dezasseis annos, sem descaesca; e que tive a fortuna de encontrar um patrão amigo, sem parentes, que me fez ser hardeiro.

—Que pechinha!—interromperam Joaquim.

—Apali em-se deitas uma vez em cada com annos e uma pessoa entre cada com mil. Portanto, voto contra a ida para o Rio.

—Enião, vou ao José Passos...

—O José Passos parece-me excellentes passos, e ha de receber-te muito bem, quando precisas de ti para fazer eleições, ou para qualquer outra coisa. Logo que passe a necessidade, não te canses em o procurar. Mandar-te ha dizer, pelo creado, que não sabo quem es, e que não te pôde fallar, por ter muito que fazer.

—Cachorro! Se tal me fizesses!

—Todos os politicos assim procedem, invariavelmente. Mas, dado que encontrassemos a v. ex. e excepção a regra, e que te empregassemos, des- e com- que não tens instrução... e serias, por isso, o melhor, entre os teus novos collegas... Ao passo que com a tua intelligencia e natural talento podes, querendo, ser o primeiro entre os carpenteiros

—Isso é que é fallar bem e verdade!—gritou Rosa, cheia de convicção.

—Tambem me parece que sim, senhor—confirmando a mãe de Joaquim.

—Anna olhava para o marido, sem ousar dizer a sua opinião.

—Carpenteiro!—replicou Joaquim, desdenhosamente. Esteo farto do ser, sem resultado. Não se passa da cepa te.

—Quando se não sabe ser economico e trabalhador—tornou Domingos Rosmaninho.—Enquanto durou a revolução popular, não havia quem desse trabalho. Ha apenas seis ou oito dias que as coisas seranaram, e já não se encontra um bom officio disponivel em nenhum officio...

—Aqui estou eu...

—Porque queeres...

—Não tenho achado...

Table with columns: COMPANHIA, VENDEDOR, COMPRADOR, REALIZADO. Includes names like Souza Bastos and amounts in dollars.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo. De ordem do exm. sr. conselheiro director interior...

Escola Normal

De ordem do illm. sr. director doutor Paulo Bourroul, faço publico que acha-se aberta...

ANNUNCIOS

Harpa. Aluga-se uma harpa para tratar, em casa do SR. H. L. LEVY...

G. Tronconi continua a aceitar discipulos deste lindo instrumento.

CASA. Vende-se uma situada a rua do Gazometro...

PARTE COMMERCIAL

(Do nosso correspondente em Santos) CAFE

Os calculos sobre a colheita do Brazil são sufficientemente conhecidos: Rio Santos 4.000.000 saccas...

Para as moças Para quem viaja Para as familias Para os hoteis

CLUB MUSICAL 24 DE MAIO. De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. socios...

OS ADVOGADOS

Drs. Joaquim José Vieira de Carvalho Adelino J. Montenegro

CREADA

AGUA SULPHUROSA DE TEIXEIRA & IRMÃO

De summa efficacia no tratamento da syphilis, do rheumatismo, das molestias d'arthroses...

Boulevard do Barão da Limeira. Sã & Andrade vendem terrenos neste arrabalde...

Vende-se vacas de leite lourinas e da terra; quem precisar dirija-se a rua dos Bambús, n. 25.

DENTELLE FICELLE RENDA CRUA ALTA NOVIDADE Chegaram á casa de A. A. Fonseca

Medico

Dr. Eulacio, residencia—Largo do Arouche 17 A—consultas todos os dias á rua de S. Bento n. 52...

MERCADO DE SANTOS Santos, 30 de Outubro de 1882. Entradas da estrada de ferro: Dia 29 de Outubro 431,076 kilos

Theatro S. José COMPANHIA DO THEATRO PRINCIPAL IMPERIAL DA CÔRTE

HOJE HOJE Torça-feira, 31 de Outubro RÊCITA DE GALA

Sua Magestade El Rei de Portugal Hymno Nacional Portuguez

Primeira representação da opera comica-critica, em 2 actos de Cypriano Jardim, musica do maestro Alves Rente

A LUZ ELECTRICA

Desempenhada pelos artistas: d. Pepa, d. Macarezzi, d. Anapa, d. Candelaria, d. Alineto, d. Geralda, e srs. Machado, Silva, Corro, Mosquita, Carlos, Azuara, Panto, Viana e...

CORPO DE CÔROS

A primeira representação da opereta da sra. d. Guimaraes Turzezo, musica do maestro Freitas Gamar

FURIAS D'AMOR

Desempenhada pelos artistas: d. Harmonia, d. Canapa, e srs. Machado, Silva, Mosquita, Carlos e Pinto

AMANHÃ

Quarta-feira, 1 de Novembro A segunda representação da opera-comica em 3 actos, do sr. F. da Costa Braga, musica do maestro F. ALVARENGA

O PERIQUITO QUEM É?!

Que tem grande quantidade de bichas hamburguezes? E' só no Salão Commercial PROPRIEDADE DO OLIVEIRA RUA DA QUITANDA N. 10 A S. PAULO 30-23

BANCO DE CREDITO REAL

O dr. Alfredo A. da Rocha engarrega-se de levantar emprestimos á lavoura, logo que funcione esse novo estabelecimento bancario e nos Bancos do Brazil e Predial, no Rio de Janeiro.

Rendimentos fiscaes

Table with columns: Alfandega, No mesmo periodo em 1881, Mensal Rendas, No mesmo periodo em 1881

Pauta da Alfandega e Mesa de Rendas

Semana de 31-de Outubro a 5 de Novembro: Café bom 285 rs. o kilo Dito escolla 130 rs. o kilo

Exportação

Hamburgo—No vapor allemão Petropolis. O Heim & C., 1,100 saccas de café no valor de 19.208\$000

INJECCÃO BETTENCOURT ANTI-BLENNORRAGICA CURA RADICAL EM SEIS DIAS Gonorrhéa ou urethrite

PILULAS DE EUCALYPTINA DO Dr. Carlos Bettencourt TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES CURA RADICAL EM TRÊS DIAS!

Novo consultorio cirurgico dentario

Dr. Charlet & Naxara 48 RUA DIREITA (QUATRO CANTOS) Neste bello gabinete de cirurgia e prothese dentaria, montado a capricho e dotado de todos os apparehos...

Chalet

Aluga-se por contracto o elegante chalet sito a rua dos Tymbiras, junto a rua de Santa Iphigenia...

LISTA GERAL

DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1882.

Paranáguá—Hiate nacional Riachuelo, em lastro Paranáguá—Patacho nacional Flor do Ouro, em lastro.

Navios em descarga Ponte da Alfandega Vapor inglez Plato, varios generos de Liverpool.

Noticias maritimas Vapores esperados Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—1 do Novembro

Mercado de S. Paulo Tabela dos generos importados hontem:

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADE. Lists items like Café, Toudinho, Arroz, Batatinha, etc.

Oleo de Sao Jacob O GRANDE REMEDIO ALLEMAO. PARA CURAR COM PROMPTIDAO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS...

DROGARIA CENTRAL DE JOÃO CANDIDO MARTINS & COMP. 2-LARGO DA SE-2 30-18

OS ADVOGADOS MANOEL ANTONIO DUTRA RODRIGUES JOÃO BERNARDO DA SILVA

DR. PINTO FERRAZ ADVOGADO Especialista de assumptos commerciaes 4-TRAVESSA DA Sã-4 S. PAULO

AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERREZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da 56, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Colégio n. 2.—Residência—Largo do Aroucho n. 29, portão.

AS BENDAS de linho são as melhores para enfiar vestidos de verão e roupa branca, são tão baratas como as de algodão e resistem a lavagem. Mandem buscar as amostras na casa do A. A. Fonseca. Rua de S. Bento n. 44, que tem lindo escriptorio.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Solicitador.—Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência á rua do Parado do Piquês n. 1.

RAPHAEL CORREIA, advoga em todos os ramos. No crime acceta causas em qualquer parte da provincia. Escriptorio rua de S. Bento, n. 77.

AGRIMENSURA.—Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, taes como levantamentos de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avallações de areas etc etc.—Rua do Gazometro 33.

Advogado—Dr. José Estanião do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA é solicitador tenente coronel Rhael Toimás de Oliveira Martins, Largo do Palácio n. 8.

Drogaria Central Homoeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 25 B.

O professor Attilio Bucci locatava em casa e fora. Latim, italiano, francez, portuguez, rhetorica, geographia, mathematicas, contabilidade agricola. Rua da Boa Vista, n. 45.

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira franceza. Rua de S. Bento n. 4.

Excelente emprego

Capital Leilão

F. Coutinho devidamente autorizado, venderá em o dia santificado 1.º de Novembro um bonito predio, em seguida aos que já se acham annunciados, tendo o mesmo uma porta e 2 janellas de frente, portão ao lado, quatro commodos, todos com janellas envidraçadas, varanda, cozinha, quintal todo murado de tijolos, e tendo de fundo o mesmo 60 metros, mais ou menos.

As 4 horas da tarde Rua Nova da Figueira, logo passando o chalet do sr. tenente Lucas Queiroz de Assumpção

20.º de signal O leiloeiro F. Coutinho

LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro de 1882 ás 11 horas (BRAZ)

Rua Coelho de Souza, n. 9 Guilherme Rudge

Competentemente autorizado para fazer leilão impreritivamente no dia acima, de uma mobilia austriaca, tapetes, lampeão, cadeira de balanço, lavatório (tempo de mármore, moza para jantar, guarda-louça, aparelho porcelana para jantar, relógio de parede, bandeja, bateria para cozinha (louça agalha) latas, castiçais etc.

Terça-feira, 31 de Outubro de 1882 ás 11 horas (BRAZ)

GUILHERME RUDGE

Leilão

Terça-feira, 31, as 10 1/2 horas da manhã

Rua da Imperatriz n. 23 F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ MOVEIS Um piano de meio armario, excellentes vozes, author Henry Henz, tres cordas obliquas; camas francezas para casados; camas para solteiros, marquês, marquês, banheira, pratedos, guarda louça, galhetas de electro plate, candelas, armario envidraçado, mesa de cabeceira; sofaletes, relógios de mesa, pendulas, lavatório tempo de mármore, tazos de cobre, garrafas de crystal, machina de costura de mão, dita de mão e pé, mesas, tapetes, cabides, e muitos outros moveis e mais objectos que serão presentes e que todos serão vendidos ao

CORREIO DO MARTELLO JOIAS

Anéis de brilhantes, relógios de ouro e prata, brincos, correntes, collares etc. etc. etc.

TERÇA-FEIRA, 31, AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

Rua da Imperatriz n. 23 O LEILOEIRO F. COUTINHO.

DECLARAÇÃO O proprietario da padaria Franceza do Largo do Mercadinho, participa as pessoas que compram pão na mesma padaria, que o sr. Antonio Zacharias Doga de Andrade, deixou de ser seu empregado desde o dia 26 do corrente e sem direito a receber qualquer quantia dos deveres da casa.

S. Paulo, 28 de Outubro de 1882. Pereira Junior.

MACHINAS MC. HARDY

Contra factos não ha argumentos IBCABA 1882. ILLM. SR. GUILHERME MC. HARDY & C. Am. e Sr. — Deixei de responder a mais tempo ao seu favor de 14 do corrente em russo de desejar bem observar o novo sistema por vv. ss. adoptado em seu descascador de café, quanto ao eixo e as chapas nelle collocados.

O resultado que colhi foi satisfatorio. O eixo trabalha com toda precisa firmeza e o outro tanto as chapas nelle fixas, sem perderem, ao contrario aumentando a elasticidade em comparação ás empregadas pelo anterior systema, que chamarei de antigo.

A maior vantagem que, sem duvida, offerece seu systema, consiste que por via d'um parafuzo local tocado por uma manivella exterior, obtem-se a collocação das chapas em linha recta e na posição que se entender mais favoravel ao café (maior ou menor em tamanho) a descaçar, e tudo isso sem o enfadonho trabalho do abrir o cylindro.

A operação da boa collocação das chapas que pelo antigo systema consumia horas, realisa-se pelo novo em um minuto, por via da manivella. Basta esta observação para dar-se toda a preferencia a esse aperfeiçoamento que vv. ss. acabam de introduzir em seu Descascador, já tão vantajosamente conhecido. Aceitem meus agradecimentos.

Sou de vv. ss. att. vor. e affo. (Assignado) José Verqueiro

6—4 3º sab

LEILÃO F. Coutinho

Fará Leilão de cinco casas na rua dos Gusmões ns. A. B. C. D. E. por conta e ordem de terceiro

Quarta-feira, 1º de Novembro ás 11 horas da manhã

Estas casas estão dando do aluguel 28\$000 réis cada uma e estão todas alugadas.

Quarta-feira, 1º de Novembro Rua dos Gusmões, Campo Mauá

PELO LEILOEIRO F. Coutinho

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL LEILÃO

Em 1 de Novembro DIA SANTIFICADO as 4 horas da tarde

F. Coutinho

Devidamente autorizado venderá diversos lotes de terras, sitos a rua da Figueira, em continuação do Gazometro, passando o chalet do sr. tenente Lucas Queiroz de Assumpção.

PREDIOS Venderá na mesma rua, dois predios completamente novos, todos e astruidos de tijolos, forrados, assochados e empapelados, tendo um quintal com 60 metros de fundo.

Em continuação, nos mesmos predios serão vendidos diversos moveis.

AS 4 HORAS DA TARDE dia santificado 1 de Novembro

Rua da Figueira O leiloeiro F. COUTINHO.

LEILÃO F. Coutinho

Devidamente autorizado FARÁ LEILÃO

de uma casa na rua do Gazometro pegada ao n. 48, de uma porta e duas janellas; toda construida de tijolos, forrada, assochada e empapelada, com um grande quintal.

Sexta-feira, 3 de Novembro ás 11 horas da manhã

PELO LEILOEIRO F. COUTINHO

Bom emprego de capital LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro as 6 horas da tarde

Guilherme Rudge

Competentemente autorizado por um cavalheiro que se ratira para a Europa

FARÁ LEILÃO DE Doze cortiços á rua de Santa Ephigenia, entre as ruas do General Ozorio e Duque de Caxias, todos novos e bem construidos, tendo oito braças de terreno na frente e bastante de fundo; tres poços com excelente agua.

TERÇA-FEIRA AS 5 HORAS DA TARDE PELO LEILOEIRO GUILHERME RUDGE

DIREITO NATURAL E PHILOSOPHIA O dr. Lapa Trancoso explica estas matérias á rua da Boa-Vista, n. 43.

Companhia Nacional Navegação a Vapor

PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Comandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 1 de Novembro as 3 horas da tarde para Cananéa, Iguape, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Itajahy, Besterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

Recobe cargas e passageiros. Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 SANTOS

NOTA Recobe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Peitoral de Cereja de Ayer

PETORAL Para a prompta cura de Tosse, dofluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grau incipiente, e para proporelora alivio do socego aos doentes

DE AYER, da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporelora nos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de inencheavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se dello.

Por lhes serem conhecidas a sua composição, os effeitos, os medicos empregam muito, o PETORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

NOVIDADES LITTERARIAS

Freitas (Toixeira de).—Regras do direito. Seleção classica em quatro partes renovada para o Imperio do Brazil até hoje. 1 grosso vol. in 4º (B. L. G.) 10\$000

Dicionario dos verbos irregulares da lingua portugueza, contendo além de todos os verbos que afastam-no dos seus paradigmas e vão conjugados por extenso, aquellos que soffrem alterações orthographicas em razão da sonoridade das letras componentes dos seus radicacs; as diversas accepções que competem a cada verbo; as proposições que elles regem, etc. etc., compilado e organizado por C. do R., 1 vol. in-8º enc. (Rio) 2\$500

Royumont (L. de).—La conquete du soleil. Applications scientifiques et industrielles de la chaleur solaire (Heliodynamique). 1 vol. in-12 rel 5\$000

Manzoni.—I promessi sposi. 1 vol. in 12 rel 3\$000

Verne.—Le rayon vert. 1 vol. in-12 enc. 3\$000 br. 2\$000

Lacerda (J. M. de).—Pequena encyclopedia religiosa contendo catholicismo, doutrinas christã, resumo das povras religio, historia sagrada. Outra orada com um bello mappa colorido da Palestina in-12 rel. (B. L. G.) 1\$800

Lacerda (J. M. de).—Compendio de historia universal dividida em duas partes, primeira parte: historia sagrada. Segunda parte: Historia do Brazil, Historia antiga media, moderna, Mythologia, 1 vol. in-12 rel. (B. L. G.) 2\$000

Lacerda (J. M. de).—Arithmetica da infancia contendo systema metrico decimal, razões e proporções, regra de tres, de juros, etc., quadrado e raiz quadrada, cubo e raiz cubica, e progressões. Outra enriquecida com 120 problemas interessantes e sua solução, e com muitos exercicios. 1 vol. in-12 enc. (B. L. G.) \$500

Lacerda (J. M. de).—Lengua grammatica da infancia composta para uso das escolas primarias. 1 vol. in-12 enc. (B. L. G.) \$640

Lacerda (J. M. de).—Encyclopedia primaria ou manual completo e methodico da instrucção primaria contendo: catholicismo da doutrina christã, historia sagrada, gramatica portugueza, geographia, arithmetica, noções de geometria, cosmographia, historia do Brazil, historia geral, mythologia, historia natural, civilização etc., 1 vol. in-12 rel. (B. L. G.) 5\$000

Martins (J. P. Oliveira).—Systema dos mythos religiosos. 1 grosso vol.—12 enc. (Lisboa.) 4\$000

36-Rua da Imperatriz-33 S. PAULO

Agencia de leilões DE F. Coutinho

RUA DA IMPERATRIZ N. 23 Junto ao "Correio Paulistano"

Dr. João B. de Moraes

ADVOGA EM 2ª INSTANCIA Rua do Carmo, 89

A redacção do «Eco de Italia» Mudou-se para a rua da Boa Vista n. 43

Dr. M. J. da Lapa Trancoso

ADVOCADO RUA DA BOA-VISTA, N. 45

Predio

Sá e Andrade vendem um grande e bom predio situado na importancia rua do Senador Florencio, vendem pelo custo, á bom emprego de capital; trata-se no escriptorio comercial á rua de S. Bento.

O LOUVRE PAULISTANO

15—RUA DA IMPERATRIZ—15 Grande sortimento de fazendas, modas e armarinho COMO SEJAM:

Chitas francezas em crotono. Chitas largas, chamalota. Nanuks brancos e de cores. Setinetas lisas. Setinetas lavradas. Fustão de côr e branco. Fustão de côr chinês. Linho Damacó. Costumes de casimira para criança. Costumes de casimira, a marinheiro para criança. Camizas de linho e de percallo para homem. Camizas de linho e de percallo e morita para meninas. Rendas de seda pretas e brancas.

Lã escocessa para vestidos. Lã lindissima para vestidos. Lã e seda moderna para vestidos. Setim preto chamaloto. Setim branco, de côres e preto. Velludo de seda preto. Merinós de côres enfiados. Tiras bordadas em seda de côres. Merinós pretos para todos os preços. Meias fio de escocesia para senhora. Meias fio de escocesia para meninas. Luvas de pellica brancas, de côres e pretas. Renda de linho do Porto.

Grande sortimento de leques, franjas de seda pretas e de côres, galões de seda pretos com vidro, lino, rendas inglesas e valencianas e toscana, bolças para senhora, estojos para chrochet, tiras bordadas para todos os preços, fitas de gorgorão, nobreza, setim, chamaloto e sombreadas, gravatas e laços para senhora, meias grande sortimento, bolões, gravatas para homem, longos de linho e seda grandes e pequenhas, plissés grande sortimento, para homens, senhores, meninas e men nos, linho enfiado para lençóis, colza de crochet do Porto, colzas brancas, de côres, toalhas de linho do Porto bordadas, e privadas, lençoes de linho do Porto bordados, colletes para senhora guardo pó para senhora, e homens, palitots pretos e de côres para senhora, cortinados bordados para cama, cortinas para janella, flô 4 metros de largo para cortinados, chrochet para cortinas, enxovais para baptizado, albuas para retrato; flores artificiaes.

E muitos artigos de armarinho e fantasia, que tudo se vende por preços baratissimos e sem competitor. Ramos & Cunha.

O BAZAR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N. 44

Recebeu um grande sortimento de fazendas e outras miudezas como sejam:

Chitas de padrões novos. Percales de uma côr só. Nanuks lisos e de côres. Touquins lisos, novidade. Setinetas lisas de côres. Setinetas com barra, novidade. Fustões de côres e brancos. Foulardines de duas côres. Batistes largos e estreitos. Sortimento de fazendas grossas. Costumes de casimira para criança. Vestidos em cartão, novidade. Luvas de pellica, côres pretas e brancas.

Lãs lindissimas para vestidos. Lã e seda duas côres, idem. Sedas furta-côres, novidade. Setim maravilhosos, duas côres. Setim de côres, pretos e brancos. Linho e seda, lisos e listrados. Sedas de côres para enfeites. Felucia, idem, idem. Velludo de seda preto. Merinós de côres enfiados. Merinós de côres estreitos. Merinós pretos de todos os preços. Sortimento de roupa branca para senhora.

Grande variedade de artigos de armarinho em rendas, fitas, botões, leques, sortimento sem igual, galões com vidrilhos, franjas pretas, e de côres com vidrilho, bolças de pellicia, couro da Russia, estojos para senhora, e muitos outros artigos de fantasia. Sendo actualmente esta casa a mais sortida da capital, chama a attenção das exmas. familias para o seu bonito sortimento e modicidade de preços, em razão das vantajosas compras que fizemos tanto na Europa como no Rio de Janeiro.

Antonio Aguiar & Comp. 10-8

Guilherme Mc. Hardy & C.ª

Engenheiros fabricantes e importadores de aparelhos para lavoura e industria, com officina em Campinas e na Escocia

EM LIQUIDAÇÃO Grande reducção de preços

Participam ao publico a resolução de liquidar todos os negocios da firma, que vai ser alterada de 1º de Abril de 1883 em diante, pela entrada de novos socios, para a razão social:

GUILHERME MC. HARDY IRMÃOS & CIA. LIMITED para o mesmo ramo de negocio em maior escala. Para facilitar a liquidação vendem, durante ella, a dinheiro, com abatimento de 5 a 10 por cento dos preços fixos de todos os seus fabricados.

E, aproveitando o ensejo agradecem a todos os cavalheiros, que os tem honrado com sua protecção, sob o protesto do possível esforço para continuarem a merecer sua confiança e accettazione, a que devem o desenvolvimento de sua casa pelo accrescimento de pessoal empregado em suas officinas em Campinas, onde contam hoje 100 empregados de 15 que eram em 1876.

N. B.—As encomendas devam ser dirigidas a nós ou a pessoas de nossa casa, visto que de hoje em diante não temos agentes, e não pagaremos commissão alguma. Campinas, 5 de Outubro de 1882. 30-13

Companhia Lyrica Italiana

Os garantidores da Companhia Lyrica (empresa Ferri) estabeleceram os seguintes preços para as 24 recitas do contrato:

Table with 2 columns: Category and Price. Includes Camarotes de 1ª e 2ª ordem, Cadeiras de braços, Galerias e entradas avulsas, etc.

Em assignaturas para as 24 recitas se fará uma reducção de 10 %. Os sr.s assignantes são convidados a realizar a primeira prestação de suas assignaturas até o dia 2 de Novembro proximo futuro na casa de A. L. Garraux & C.ª, na seguinte proporção:

Table with 2 columns: Category and Price. Includes Camarotes de 1ª e 2ª ordem, Cadeiras de braços, etc.

A reducção de 10 % será feita na ultima chamada. A importancia total das assignaturas pôde ser realisada desde já com a reducção respectiva. A commissão Elueterio Prado Luis de Vasconcellos

ELIXIR DE JERUBEBA

COM Ferro, quina e pega-pinto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, bazo, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. E' um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgiamento de figado bazo ou doença de estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catharro e padecimento da hexiga, digestões difficais, as anemias, chloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescencias depois do parto, o em lugar de agua ingleza tão desagradavel de tomar-se. Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expell do organismo os maos humores. Deposito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3